

Folha Informativa SRAA

2024-08-14

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
Portaria n.º 185/2024/1, de 14 de agosto	2024.08.14	Finanças e Justiça	Aprova o modelo de declaração de inexistência de conflitos de interesses destinada aos membros dos órgãos de administração, dirigentes e trabalhadores das entidades públicas abrangidas pelo Regime Geral da Prevenção da Corrupção.



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>C/2024/90057</u>	2024.08.14	Parlamento e Conselho Europeu	Retificação da Publicação de um pedido de aprovação de uma alteração não menor do caderno de especificações de uma denominação de origem protegida do setor vitivinícola, ao abrigo do artigo 97. 3, em conjugação com o artigo 105. o do Regulamento (UE) n. Parlamento Europeu e do Conselho

Folha Informativa SRAA

2024-08-14

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ "Descida do preço do leite pago ao produtor pode inviabilizar a existência de explorações", diz António Ventura

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação disse, esta segunda-feira, nas Lajes do Pico, que o Governo Regional está "atento à mudança e à descida do preço do leite pago ao produtor", uma vez que esta "pode inviabilizar a existência de explorações de bovinicultura de leite".

"Ninguém vai produzir para ter prejuízo, não pode haver uma atividade económica se não tiver lucro, e é por isso que estamos a tentar perceber essas dificuldades e qual a vontade dos produtores, em conjunto com a Associação de Agricultores da Ilha do Pico, para que as pessoas tenham um rendimento digno, muito mais numa atividade tão trabalhosa e tão dura como é a produção de leite", adiantou.

António Ventura falava na sessão de apresentação da Feira Agrícola 2024, que vai decorrer entre os dias 4 e 6 de outubro, no Matos Souto, freguesia da Piedade, uma iniciativa e organização da Associação de Agricultores da ilha do Pico.

Na ocasião, António Ventura voltou a sublinhar a intenção do Executivo açoriano em "apostar na produção alimentar local" e depender cada vez menos da importação de produtos alimentares, defendendo a "riqueza" que é poder produzir alimentos numa Região como os Açores.

Sobre o evento, António Ventura enalteceu a "ousadia e coragem da Associação Agrícola em promover um evento fora do calendário habitual das feiras", realçando a importância desta iniciativa que não se realiza desde 2018.

"A Feira Agrícola é um momento importante para a ilha do Pico, pois permite a mostra da sua agricultura, da sua diversidade produtiva, do que melhor se faz nesta geografia, que é diferente de outras geografias. Não há ilhas iguais, não há conselhos iguais, o que aqui se produz e se comercializa é diferente e tem características únicas, não só nos Açores como a nível mundial, e é por isso que o Pico merece uma mostra agroalimentar", acrescentou.

O governante disse ainda que a organização visa apostar num "programa ambicioso e regional" e que "o Pico será o centro da agricultura nos dias 4, 5 e 6 de outubro".

Fonte: "[Descida do preço do leite pago ao produtor pode inviabilizar a existência de explorações](#)", diz António Ventura - [Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRAA

2024-08-14



Portugal

Notícias

❖ Esclarecimento Técnico nº8 “Segurança dos Alimentos – Utilização de biocidas na cadeia alimentar”

A DGAV publicou o Esclarecimento Técnico n.º 8/DGAV/2024 relativo à utilização de biocidas na cadeia alimentar. O presente esclarecimento, que altera e revoga o Esclarecimento Técnico n.º 12/DGAV/2014, visa informar os operadores do setor alimentar sobre a obrigação legal que sobre eles recai, no que diz respeito à utilização de biocidas. Consulte aqui o [Esclarecimento Técnico n.º 8/DGAV/2024, de 29 de julho 2024](#)

Fonte: [Esclarecimento Técnico n.º 8/DGAV/2024 | Segurança dos Alimentos – Utilização de biocidas na cadeia alimentar – DGAV](#)

❖ Detecção de casos de infeção por vírus da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade H5N1 em Aves selvagens

Foram confirmados mais dois novos casos de infeção por vírus da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade do subtipo H5N1, em gaivotas recolhidas nas praias de Espinho em Aveiro e entre as praias de Vieira de Leiria e a de Pedrógão, na Marinha Grande, Leiria.

Mais se informa da não existência de estabelecimentos de detenção de aves de capoeira registados nas imediações dos locais de recolha de ambas as aves.

A DGAV continua a apelar para o reforço de biossegurança, vigilância e notificação de eventual mortalidade em aves domésticas e selvagens.

Fonte: [Detecção de casos de infeção por vírus da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade H5N1 em Aves selvagens – DGAV](#)

❖ Campanha PlantHealth4Life no metro de Lisboa

Vai viajar para fora da UE? Tire fotografias das suas plantas favoritas, mas não as traga consigo. Evite a propagação de novas pragas!

A Campanha PlantHealth4Life esteve nas Estações de Metro de Lisboa da linha vermelha que liga o aeroporto a diversas áreas da cidade – Aeroporto; Oriente; Saldanha I e Saldanha II, Alameda e S. Sebastião, de 24 de julho a 7 de agosto. Numa altura do ano em que é esperado um maior número de viajantes, a DGAV em colaboração com a EFSA optou pela divulgação de mensagens, dirigidas sobretudo a quem viaja, através de MUPIs em formato digital, mais adequados a espaços movimentados e com maior potencial de comunicação.

Não traga plantas ou produtos vegetais das suas viagens, é o mote.

As plantas, flores, sementes, frutos ou vegetais podem alojar inadvertidamente pragas ou doenças, e pôr em perigo as plantas na UE. Estes produtos podem parecer inofensivos, mas podem representar riscos significativos para a saúde das nossas plantas. Ao viajar de forma responsável está a contribuir para a salvaguarda da segurança alimentar e a proteção do ambiente.

Ajude-nos assim a proteger a nossa agricultura e o ambiente, deixando estes produtos no seu local de origem.

Fonte: [Campanha PlantHealth4Life no metro de Lisboa – DGAV](#)

Folha Informativa SRAA

2024-08-14

❖ Índice de Custo do Trabalho aumenta 7,2% - 2.º Trimestre de 2024

No 2.º trimestre de 2024, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) registou um acréscimo homólogo de 7,2%. No trimestre anterior, tinha aumentado 6,6%.

Os custos salariais (por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 7,2% e os outros custos (também por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 7,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A evolução homóloga do ICT resultou também da conjugação do acréscimo de 6,3% no custo médio por trabalhador e do decréscimo de 0,8% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. Em relação ao trimestre anterior, o acréscimo do custo médio por trabalhador foi transversal a todas as atividades económicas, tendo os aumentos registados sido maiores na Construção (7,2%) e menores na Indústria (6,7%) e na Administração Pública (5,9%). Nos Serviços, o custo médio por trabalhador manteve-se (6,6%). As horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuíram em todas as atividades económicas, com exceção da Administração Pública, onde aumentaram 1,3%. O maior decréscimo foi observado na Indústria (3,0%) e o menor nos Serviços (1,3%). Em resultado destas variações, o ICT aumentou em todas as atividades económicas, tendo o maior acréscimo sido observado na Indústria (10,0%).

Fonte: [Portal do INE](#)

❖ Peste dos Pequenos Ruminantes

A DGAV atualiza informação relativa à Peste dos Pequenos Ruminantes na União Europeia, mais especificamente na Grécia e na Roménia, destacando a proibição temporária da exportação e da circulação de pequenos ruminantes e respetivos produtos para outros Estados-membros.

GRÉCIA – Os primeiros focos foram notificados em caprinos e ovinos pelos Serviços Veterinários Oficiais (SVO) da Grécia, a 11 de julho, que rapidamente se disseminaram por 5 regiões daquele país, com um total de 43 focos notificados a 7 de agosto.

ROMÉNIA – O primeiro foco notificado foi a 19 de julho, mas a doença também se disseminou e afetou 4 regiões. Até à data de 07 de agosto, os SVO da Roménia notificaram cerca de 56 focos em caprinos e ovinos.

Os Serviços Veterinários Oficiais de ambos Estados-membros adotaram as medidas de controlo previstas no Reg. (UE) 2020/687, entre elas a occisão de todos os animais, a correta eliminação dos cadáveres e outros subprodutos e a limpeza e desinfecção das explorações afetadas, bem como a destruição de todos os produtos suscetíveis de estarem contaminados com o vírus da PPR (VPPR). Também implementaram as zonas de restrição em redor do foco, zonas de proteção (ZP) e zonas de vigilância (ZV) nas quais aplicaram também medidas de controlo, nomeadamente restrições à movimentação dos animais, de produtos e subprodutos, vigilância clínica e recolha de amostras nas explorações com animais suscetíveis ao VPPR, entre outras.

Foram tomadas outras medidas importantes, como a proibição temporária da exportação e da circulação de pequenos ruminantes e respetivos produtos de todo o país para outros Estados-Membros (EM) e países terceiros, exceto se o país de destino der o seu consentimento por escrito.

Face à situação epidemiológica da Peste dos Pequenos Ruminantes na União Europeia, a DGAV solicita o reforço das medidas preventivas, de forma a evitar a introdução do vírus da PPR em território nacional, referidas na nota informativa n.º 1/2024/PPR acessível em [Portal DGAV – PPR](#)

É obrigatória a notificação de qualquer suspeita ou ocorrência de PPR.

Apela-se ao uso da aplicação de Notificação Imediata de Mortalidade de Animais Selvagens (ANIMAS) para a notificação de ruminantes selvagens encontrados mortos em espaços naturais, que se encontra acessível em <https://animas.icnf.pt>.

Fonte: [Peste dos Pequenos Ruminantes - Agroportal](#)

Folha Informativa SRAA

2024-08-14

❖ Marrocos ultrapassou Espanha como exportador de tomate para a UE

Pela primeira vez, Marrocos destronou a Espanha do seu primeiro lugar na lista de fornecedores de tomate para a União Europeia (UE) no primeiro trimestre do ano.

Marrocos exportou mais de 210 milhões de quilos de tomate para a UE durante os primeiros três meses do ano, o que ultrapassa 30% do total das importações europeias desta hortícola, de acordo com o jornal espanhol La Razón. Segundo a publicação espanhola, estes valores refletem um aumento de mais de 13 milhões de toneladas em relação ao mesmo período do ano passado.

O volume de negócios das exportações marroquinas de tomate para território europeu registou um aumento estimado de mais de cinco milhões de euros face ao ano anterior, tendo atingido um total de mais de 363 milhões de euros no primeiro trimestre de 2024.

O jornal espanhol adianta ainda que o preço médio de venda do tomate marroquino foi fixado em 1,73 euros por quilo, levando a que um grande número de empresas marroquinas optasse pelo mercado europeu em vez de vender no próprio país.

A exportação de tomate de Marrocos para a UE tem vindo a tornar-se numa importante fonte de receita para o país norte-africano. A proximidade geográfica e a capacidade de produzir durante o inverno europeu, quando a oferta interna é limitada, têm conferido ao país uma vantagem competitiva.

Fonte: [Marrocos ultrapassou Espanha como exportador de tomate para a UE \(vidarural.pt\)](#)

Eventos

❖ Portugal recebe Congresso Internacional de Agroecologia

O X Congresso Internacional de Agroecologia vai realizar-se de 2 a 6 de setembro no Instituto Politécnico de Viseu e pretende contribuir para a produção, consolidação e partilha de conhecimentos e experiências agroecológicas, na promoção da transição para sistemas alimentares sustentáveis.

Além disso, o evento visa ainda dar continuidade ao processo de configuração de estratégias agroecológicas como respostas integrais (tecnológicas, socioeconómicas e ambientais) para um sistema alimentar resiliente, com capacidade de resposta aos reptos da mudança climática, da pobreza e polarização socioeconómica. A par disto, pretende ainda dar visibilidade às agroecologias a nível global.

De acordo com o site oficial do Congresso, a iniciativa terá como temas principais as práticas agroecológicas nas dinâmicas dos agroecossistemas multiterritoriais (construção, restauração, conservação); políticas públicas agroecológicas no mundo: consonâncias e dissonâncias; novas relações sociais equitativas e identitárias (de género, étnicas, geracionais, culturais); mudança climática pobreza económica e estratégias de sobrevivência; isolamento geográfico e globalidade alimentar e, por fim, movimentos sociais agroecologia e emancipação coletiva (mecanismos de governança).

Como oradores das sessões plenárias, o evento vai contar com a presença de Emma Cademartori Siliprandi, do Brasil; Isabel Vilalba, de Espanha; Manuel Gonzalez de Molina, também de Espanha; Laura Tarrafa, de Portugal; Rebecca Avelino Mabui, de Moçambique e Vladimir Silves Ferreira, de Cabo Verde.

Nos dias 2 e 3 de setembro vai realizar-se o curso pré-congresso, subordinado ao tema da comunicação agroecológica, “que serve de base à facilitação de processos de transição das práticas agrícolas para sistemas alimentares sãos, justos e dignos”, explica a comunicação no site. A responsabilidade da sua dinamização está a cargo da comissão organizadora do congresso, explica a comunicação no site oficial do evento.

A iniciativa decorre exclusivamente em modelo presencial, de forma a promover os contactos entre as pessoas participantes, a criação de parcerias e a consolidação de redes. No último dia, e de acordo com o programa provisorio, será ainda realizada uma visita de campo.

Folha Informativa SRAA

2024-08-14

Fonte: [Portugal recebe Congresso Internacional de Agroecologia \(vidarural.pt\)](https://vidarural.pt)

❖ EU CAP Network promove fórum sobre boas práticas na cadeia de abastecimento agroalimentar

A EU CAP Network, em cooperação com a Comissão Europeia (Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural), organiza a 4ª reunião do Fórum sobre Boas Práticas na Cadeia de Abastecimento Agroalimentar, no dia 9 de outubro de 2024 em Bruxelas, na Bélgica. O Fórum foi lançado pela Comissão Europeia em dezembro de 2021 como uma das ações previstas na Estratégia do Prado ao Prato e visa aprimorar a cooperação entre produtores primários, melhorando sua posição na cadeia de abastecimento de alimentos e aumentando a transparência do mercado.

Com base nas discussões e resultados das sessões anteriores do Fórum, o evento irá abordar as várias formas pelas quais os produtores podem aumentar os retornos através da sua participação ativa na cadeia de valor, assim como os relacionamentos comerciais estratégicos e cooperação dentro da cadeia de valor pode ser uma situação vantajosa para todos os envolvidos, particularmente para os produtores.

O evento é gratuito e dirige-se a agricultores, representantes de cooperativas agroalimentares ou organização de produtores, Grupo de Ação Local, ONG nacional e regional, ou entidade de investigação/Universidade. Os custos de viagem e acomodação relacionados ao evento podem ser cobertos pelos organizadores.

Todos os outros participantes (por exemplo, autoridades e instituições públicas, redes nacionais, consultores...) precisam reservar e pagar por suas próprias viagens e acomodações.

Inscreva-se até dia 30 de agosto de 2024, através [deste link](#).

O programa provisório está disponível na página do [evento, aqui](#).

Para quaisquer esclarecimentos poderá contactar a organização do evento através do email: seminars.implementation@eucapnetwork.eu

Fonte: [EU CAP Network promove fórum sobre boas práticas na cadeia de abastecimento agroalimentar - Agroportal](#)